**Para Whirlpool, centro no Brasil é destaque**

*Camila Fusco*

Com mais de 20 centros globais de desenvolvimento, a fabricante de eletrodomésticos Whirlpool encontrou no Brasil um de seus mais importantes centros de inovação.

A equipe de 700 engenheiros de produtos para as marcas Consul, Brastemp e KitchenAid concentra um dos mais altos índices de desenvolvimento e registros de patentes.

Foram 160 produtos lançados em 2009 (média de três por semana) e 50 pedidos de registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - alta de 92% sobre 2007.

A produtividade fez com que a unidade brasileira passasse a ser exportadora de serviços. "Do total de projetos, 20% referem-se a serviços para outros países", diz Steve Paddock, vice-presidente global de tecnologia.

O segredo da produtividade do país -que é o segundo maior em desenvolvimento, atrás dos EUA- está na integração de ideias de engenheiros, universidades e clientes.

No país, a empresa tem desde 2006 o concurso Inova, que premia boas ideias de estudantes de design e engenharia. Usa também o portal Battle of Concept para buscar ideias em áreas como marketing e comunicação.

Dessa interação, a subsidiária brasileira desenvolveu um refrigerador de uma porta com descongelamento automático -algo inédito por adaptar uma tecnologia cara e complexa a um produto popular. O projeto poderá ser exportado, em breve.

Para Paddock, que incorporou à sua rotina de viagens visitas a lojas para sentir as tendências do mercado, esse tipo de relacionamento feito no Brasil é fundamental. "Engenheiros ganham ou perdem com base no sucesso dos produtos no mercado, não no laboratório."

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 15 ago. 2010, Mercado, p. B7.**